



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

ao Edifício do IVV situado em Benfica do Ribatejo? E se viu as condições em que se encontra o edifício? Por fim, saber, depois de comprado para o que servia? -----

**JOÃO LOPES** (Grupo do PPD/PSD) »» Pedi a palavra para dizer qual a posição que o PSD tem tendo historicamente relativamente a este tema. -----

No dia vinte de Outubro de dois mil e oito, podem consultar no “site” do PSD, porque é público, o Vereador Pisco dos Santos referiu na reunião de Câmara que “a Câmara Municipal de Almeirim deveria encontrar uma solução com o Ministério da Agricultura no sentido do município de Almeirim ficar com as antigas instalações do IVV que estão intimamente ligadas com a actividade agrícola do Concelho. Defende que aquele espaço devia ser recuperado, podendo utilizado como um verdadeiro museu municipal, pelo que lamenta que o Partido Socialista só tenha capacidade de trazer prisões para o Concelho”. -----

No dia três de Novembro de dois mil e oito, a Vereadora Manuela Cunha faz uma proposta que o PSD também vota juntamente com a CDU e a bancada do MICA, que tem exactamente a ver com a classificação de Interesse Municipal do edifício do IVV. – Nós mantivemos a mesma posição, e temos a mesma posição, que é, pelo menos que se saiba qual o destino a dar ao edifício. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Choca-me ouvir estas intervenções, porque todos sabemos que os Municípios não têm um tostão furado e estão aqui a falar em comprar o edifício do IVV. O edifício do IVV para ser recuperado e torna-lo funcional a Câmara fecha a porta durante vinte anos. Não vale a pena nos estarmos a enganar. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Para acabar definitivamente este ponto, dou a palavra à Senhora Deputada Manuela Cunha. -----

**MANUELA CUNHA** (Grupo da CDU) »» Dois esclarecimentos; primeiro, fizeram-me uma pergunta e gostaria de responder. Da última vez que a CDU apresentou esta proposta, a Junta de Freguesia de Benfica aqui presente na época, o seu representante congratulou-se, e de facto desloquei-me lá. Agora não voltei lá. Mas também devo dizer que a degradação dos Castelos Portugueses, não impediu de os levantarem. E os Jerónimos que existem agora, não existiam por causa do tremor de terra, ficou só uma fachada. Quando a Nação quer, quando o povo quer, quando as entidades públicas querem, as coisas fazem-se. Quanto ao dinheiro e para acabar, a minha proposta não fala em comprar o IVV, diz aqui exactamente “Que a Câmara Municipal de Almeirim desenvolva esforços junto da tutela deste património para que os edifícios do IVV localizados nas Freguesias de Almeirim e de Benfica do Ribatejo venham a integrar o Património Municipal.” -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Porque eu acho que as Autarquias locais como o Estado, como os organismos centrais da Administração Central devem servir o povo e os interesses do povo. E que aqueles edifícios que foram criados para servir a região numa certa época, para servir a região e o Concelho ao nível da vitivinicultura, actualmente não estão a fazer falta à Administração Central. Muita coisa se pode fazer com a Administração. Negociar é a palavra-chave neste caso e é isso que estamos aqui a submeter à votação, é desencadear um processo de negociação de diálogo para puxar a brasa à nossa sardinha. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» A senhora Deputada sabe que neste momento, estes edifícios do Património do Estado, estão entregues a uma empresa que procura vende-los. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Vamos votar a recomendação. -----

**DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA** a Recomendação sobre Interesse patrimonial dos edifícios do IVV (Instituto da Vinha e do Vinho), localizados nas Freguesias de Almeirim e Benfica do Ribatejo, com oito votos a favor, três do Grupo do MICA, dois do Grupo do PPD/PSD e três do Grupo da CDU. Dois votos contra do Grupo do PS e catorze abstenções do Grupo do PS. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

**PRESIDENTE DA JUNTA DE RAPOSA** »» A minha votação contra a aprovação desta recomendação, deve-se a vários motivos. O primeiro seria a recuperação da fachada, eu votaria a favor, falando de um edifício que ninguém conhece o que tem lá dentro, não vejo motivos suficientes. Se o motivo for para um museu, então a Autarquia tem muitos espaços, mais dignos e novos para o fazer. -----

Sobre o edifício de Benfica, esse mamarracho não servia para nada, a não ser para dar despesa. -----

Quando vejo recomendações destas, vejo logo que as pessoas que as fazem nunca desempenharam cargos com responsabilidade financeira. -----

Este edifício ainda oferecido, já era muito caro. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

**PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO** »» É verdade que enquanto Presidente de Junta deva ser realista. Por um lado a sua aquisição que seria mais um bem para a Freguesia, por outro a consciência que seria um trauma que a Freguesia nunca mais via aquele mamarracho recuperado, Devemos



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ter a coragem de atribuir o justo valor a cada coisa. Neste caso, apesar de velho, o edifício não tem valor que justifique a sua recuperação ou aquisição. -----

#### -----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

**JOÃO LOPES** (Grupo do PPD/PSD) »» A bancada do PSD votou favoravelmente esta Recomendação porque como se diz popularmente, “perguntar não ofende”. No fundo é isso que está aqui na recomendação, perguntar, saber, estudar, quanto é que custa, para se ver o que se pode fazer ou não com aquele espaço. Não havendo qualquer tipo de compromisso, não podíamos deixar de a votar favoravelmente. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Já ultrapassamos a hora que estava indicada no requerimento para a conclusão dos trabalhos. No entanto, julgo que não é preciso fazer novo requerimento para que o público que está inscrito possa fazer as suas intervenções. Estão todos de acordo? Considero o vosso silêncio a anuência para ouvir o público. -----

#### -----PERÍODO DO PÚBLICO-----

----- (Artigo vigésimo sétimo) -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Entramos no período destinado às intervenções do público. -----

Em primeiro lugar vou pedir que se pronuncie a Senhora Inês Margarida de Almeida Ferreira, que tal como os outros, pretende abordar a questão da ALDESC. -----  
Pode intervir se faz favor. -----

**INÊS MARGARIDA FERREIRA** »» Muito boa noite. -----  
Venho aqui em meu nome, como ex-membro da ALDESC e em nome de alguns funcionários, não de todos. Venho pedir que a nossa situação seja resolvida como nos foi prometido. Venho citar que não somos só vinte e quatro pessoas, somos vinte e quatro famílias que dependem dos nossos ordenados para subsistir. Também queria demonstrar em relação ao concurso que está a decorrer, o meu receio, visto termos fortes suspeitas que não está a decorrer com seriedade, justiça e transparência. -----  
Obrigado. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Peço-lhe desculpa, mas em relação à última afirmação que fez, pedia-lhe que a fizesse por escrito. Essa, eu vou investigar, não vou deixar passar. -----

**INÊS MARGARIDA FERREIRA** »» Com certeza! -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Dou agora a palavra à Senhora Alda Paula Ferreira Melo Leandro. -----

**ALDA PAULO LEANDRO** »» Boa Noite. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta e Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais. -----

Sou a Alda Leandro ex-funcionária da Câmara Municipal de Almeirim, ex-funcionária ALDESP, ex-funcionária da ALDESC e a partir de um de Janeiro novamente ex-funcionária da Câmara Municipal de Almeirim, tudo isto, continuamente sem Interrupções. -----

A minha intervenção nesta Assembleia terá dois propósitos. -----

Um primeiro na qualidade de Ex-membro do conselho geral da ALDESC como representante dos funcionários. -----

Um segundo em defesa da minha honra e do meu profissionalismo. -----

Nesse Papel de representante, agora de alguns funcionários, venho expor a nossa posição começando por citar palavras do Senhor Presidente da Câmara aquando da apresentação da proposta de extinção da ALDESC nesta Assembleia em reunião Extraordinária do dia dezasseis de Novembro de dois mil e sete em que disse e muito bem o seguinte: -----

“Desde já reafirmo que tudo faremos para que cumprindo embora seguindo as disposições legais recorreremos a todos aqueles que nos possam assessorar ou esclarecer para cumprimento dessas disposições sem prejuízo dos funcionários e logo que possível se faça pacificamente a sua integração nos quadros da Câmara Municipal de Almeirim. -----

Estamos a trabalhar nesse sentido de salvaguardar a posição dos funcionários.” -----

Tendo sido nesta mesma reunião aprovada a extinção da ALDESC com a integração dos trabalhadores na autarquia decisão que não foi respeitada e no entanto tinha sido aprovada com catorze votos da bancada do PS e duas abstenções da bancada da CDU. -----

No entanto em Setembro dois mil e oito antes de iniciarmos o novo ano lectivo o Senhor Presidente e o Senhor vice-presidente deslocaram-se às piscinas municipais de Almeirim para terem uma reunião com os funcionários da ALDESC para esclarecimento de dúvidas sobre as intenções de resolução da nossa situação, pois a empresa seria extinta em Dezembro. -----

A maioria dos funcionários acreditaram nas palavras do senhor Presidente e acabamos por salvaguardar o nosso posto de trabalho, pois o que nós queremos é a



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

continuidade do nosso posto de trabalho, queremos trabalhar e continuar a desempenhar as funções da forma como sempre desempenhámos. -----

Em Novembro de dois mil e oito realizaram-se os concursos para contratação a termo certo para o nosso próprio lugar. -----

Ficamos todos aprovados os que concorremos e que tínhamos habilitações suficientes. -----

Assim como alguns colegas que concorreram para as restantes vagas colocadas a concurso. -----

Celebramos então os contratos a termo certo que se iniciaram a dois de Janeiro de dois mil e nove elaborados com base na Lei número noventa e nove de dois mil e três (antigo código do trabalho), faço referência; antigo código do trabalho. -----

Em Setembro de dois mil e nove, início de mais um ano lectivo da Escola Municipal de Nataçao de Almeirim, o Senhor Presidente e o Senhor Vice-presidente foram novamente reunir-se com os funcionários com o intuito de nos tranquilizar que a situação ia-se resolver o mais rápido possível. -----

O Senhor Presidente disse-nos que a intenção era renovar por mais um ano e que depois ia-se proceder aos concursos para integração no mapa de pessoal da Câmara Municipal de Almeirim. -----

Em Outubro são as eleições autárquicas, ganhou o PS, toma posse o novo Executivo e dá-se nova distribuição dos pelouros ficando o pelouro do desporto na competência do Senhor Presidente que nomeia a Senhora Sandra Isabelinha para sua adjunta para a área do desporto. -----

E é aqui que tudo se modificou, pois sempre acreditamos que queriam resolver a nossa situação da melhor forma, mas com a entrada desta Senhora tudo se alterou.

Devido aos acontecimentos que vou passar a mencionar: -----

- Começaram as constantes ameaças, aos funcionários e dizendo-lhes que fossem arranjar emprego para outro lado. -----

- Que em Dezembro se dava o divórcio. -----

- Ocorreu um problema nas piscinas provocado por um utente que originou uma intervenção de desinfecção, esta Senhora foi chamar o técnico das piscinas de Alpiarça para o vir resolver, quando sempre quem os resolveu foram os funcionários da manutenção das piscinas, e sempre me ensinou desde o início que entrou que tudo o que se faz em Alpiarça é que é bom, porque será? Pergunto eu!-----

Desde que foram lançados os concursos para celebração dos contratos de trabalho que se encontram a decorrer intensificaram-se as ameaças, seguidas de propostas



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

indecentes nomeadamente para aceitarem serem contratados pela CONFORLIMPA tendo proposto quatrocentos e quinze euros com subsídio de refeição incluído, mas não teriam sequer direito a subsídio de turno, como as pessoas não aceitaram a sua adjunta ainda lhes chamou de pobres e mal-agradecidas. -----

No dia seguinte fez outra proposta, de quinhentos e cinquenta euros a outras funcionárias. -----

Hoje foi o nosso último dia de trabalho porque assim querem pois estamos perante a seguinte situação: -----

Primeiro ponto – Os contratos foram celebrados ao abrigo da Lei noventa e nove barra dois mil e três de vinte e sete de Agosto. -----

Segundo ponto – Foi alegado no contrato que o motivo da celebração do mesmo foi ao abrigo da alínea **h)** do artigo nono da Lei número vinte e três barra dois mil e quatro de vinte e dois de Junho, motivado pela necessidade de fazer face ao aumento excepcional e temporário da actividade do serviço. O que é mentira. -----

Terceiro ponto – Nunca poderia a Câmara realizar um contrato a termo certo com as mesmas pessoas, para os mesmos locais e para os postos de trabalho que já eram seus, pois estaríamos perante uma continuidade do posto de trabalho. -----

Quarto ponto – Apesar de todas as ilegalidades presentes neste processo, e como o mesmo foi efectuado ao abrigo da Lei noventa e nove barra dois mil e três de vinte e sete de Agosto a alínea dois do artigo cento e trinta e nove dessa mesma lei permite renovar uma terceira vez por um período nunca inferior a um ano e superior a três anos. -----

Isto porque a Lei sete barra dois mil e nove de doze de Fevereiro não revoga os contratos celebrados anteriormente. -----

No entanto gostávamos de saber qual o motivo da não continuação das nossas funções uma vez que as mesmas terão que ser asseguradas e a autarquia não dispõe de meios? -----

Mais, qual foi o motivo da não integração dos funcionários da ALDESC na autarquia aquando da sua extinção? -----

Porque é que os concursos não salvaguardaram a posição de todos, mas apenas de alguns? -----

Gostaria de saber se nos vão pagar as indemnizações referentes ao tempo de serviço da ALDESC?-----

No meu caso pessoal as coisas são ainda mais graves e espero que fiquem surpresos com tudo o que vou passar a enumerar. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Quando o novo executivo tomou posse o ex-vereador do desporto apresentou a nova responsável pelo desporto que seria a Senhora Sandra Isabelinha que fez com a sua apresentação e que elogiou o trabalho desempenhado por todos os funcionários e fez referência elogiando particularmente a coordenação da EMNA que era coordenada por mim na altura. -----

Passado uma semana desloca-se com o Senhor Presidente novamente às instalações das piscinas em que muda completamente o seu discurso dizendo que vai continuar tudo igual só o que vai mudar é a coordenação, não dizendo se referia-se á escola de natação ou á direcção das instalações. -----

Algum tempo depois começou a fazer entrevistas a todas as pessoas, para se integrar do funcionamento. Depois propôs-me assumir a direcção técnica das instalações piscinas e pessoal, mas eu não aceitei porque queria somente desempenhar as funções que até aqui tinha desempenhado como técnica e coordenadora da EMNA. ---

Depois em meados de Dezembro convoca todos os professores para uma reunião em que propõe aos técnicos da EMNA que votassem em três nomes Alda Leandro, Pedro Bento e Filipa Jourdan, para a coordenação da EMNA. -----

Os colegas ficam surpreendidos com excepção da última Senhora, Filipa Jourdan e não quiseram votar. -----

Depois deste episódio, fui falar com o senhor Presidente expor a situação ficando este admirado e disse-me que não era isso que tinham combinado. -----

Passado uns dias véspera de natal esta senhora telefona-me a chorar e a pedir por favor que fosse ao encontro dela, onde me pediu desculpas e que tudo não passava de um equívoco. -----

Mais tarde teve que arranjar motivos para me afastar da coordenação, tendo então solicitado um tal projecto para competir com um outro projecto elaborado pela sua adjunta e pela Filipa Jourdan. -----

O que mais me choca é que utilizaram toda a informação que constava no meu projecto para elaborarem o projecto delas, e mais nunca me comunicou que iria solicitar mais projectos e que em função do projecto se iria escolher o coordenador. ---

Pois o projecto que apresentei não era o meu projecto pessoal, mas sim o projecto de um grupo de trabalho coordenado por mim e que se foi adaptando ao longo dos anos em função dos meios disponíveis, quer materiais quer económicos, assim como das necessidades dos utentes, e que alcançou anteriormente os objectivos reconhecidos por todos, desde a autarquia aos seus utilizadores. Projecto este, que pelos resultados alcançados teria tudo para ser aprovado. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Saí da coordenação sem me darem uma justificação, mas se esse era o desejo da sua adjunta retirar-me o cargo com o seu consentimento, podiam ter convocado uma reunião para me comunicar dessa intenção, pois é um cargo de nomeação (mas não política) que deve ser assegurado por um funcionário e acho que nunca deveria ser assegurado por uma pessoa prestadora de um serviço, ainda por cima com menos experiência e formação do que eu. -----

Agora não admito que a sua adjunta ande a dizer que eu estava a receber três ordenados da Câmara Municipal de Almeirim, o que é mentira, pois trabalho à catorze anos no mesmo local de trabalho sobre as ordens hierarquicamente das mesmas pessoas e nunca existiu qualquer progressão da carreira e apenas recebia um subsídio de coordenação que foi o Senhor Presidente que sugeriu na altura, e que apenas teria que fazer vinte e duas horas lectivas e treze horas de coordenação de aulas, e sabe quantas horas fazia eu no mínimo por semana? Eram sessenta o que poupava ao município cerca de vinte e cinco horas a dezasseis euros cada, o que perfaz uma poupança de cerca de quatrocentos euros semanais, será este tipo de Lobbies que o Senhor Presidente se referiu que teriam de acabar. -----

Não sei se sabe mas quando sai da coordenação retiraram-me a sala onde eu trabalhava e o computador, tendo o mesmo sido violado e arrancaram os fios da sua instalação eléctrica que eu utilizava para realização das planificações das aulas, onde fazia as gravações das músicas e a preparação da área da coordenação. Pode confirmar com o técnico Nuno Monteiro. -----

Foi comunicado pela sua adjunta na recepção que eu a partir daquele momento deveria ser tratada como uma professora qualquer, pois não precisava de ter uma sala nem computador porque não precisava de planificar nada. -----

Actualmente, utilizo o meu computador pessoal e estou a utilizar a sala de refeições dos funcionários, onde estes comem e têm uma casa de banho para utilizarem como gabinete, para poder organizar e planificar as minhas aulas, pois os meus colegas da Divisão do Desporto têm uma sala e um posto de trabalho com computadores próprios da Câmara Municipal para preparam as suas aulas e trabalharem. -----

Também me foi dito pela sua adjunta que quando eu quisesse receber alguém para falar, deveria fazê-lo na recepção ou no café ao lado das piscinas. -----

Pelos factos anteriormente referidos estive perante uma situação de desigualdade e discriminação conforme se pode verificar na Subsecção III – Igualdade e não Discriminação, na Lei número sete barra dois mil e nove de doze de Fevereiro. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Mais Senhor Presidente sempre, desempenhei as minhas funções com zelo, diligência e profissionalismo, comparecendo ao serviço com assiduidade e pontualidade, manifestando sempre grande disponibilidade. -----

Sempre cumpri as ordens e instruções em tudo a que respeita a boa execução do trabalho, velando pela conservação e boa utilização dos bens e materiais que me foram confiados. Por tudo isto julgo que merecia mais respeito e dignidade. -----

Obrigado. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Dou agora a palavra ao Senhor Pedro Bento. ----

**PEDRO BENTO** »» Em primeiro lugar, boa noite a todos. -----

Acho que depois destas palavras das minhas colegas e de alguns deputados, acho que não há mais nada a dizer, a não ser que estou completamente do lado dos meus colegas e que situações com esta nunca deveriam acontecer. -----

Obrigado a todos. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Gostaria de agradecer o civismo e a elevação com que os trabalhadores da ALDESC conseguiram falar da sua própria situação. ----

Não havendo mais nada para tratar, dou por encerrada esta sessão, desejando a todos um Bom Ano, apesar das dificuldades que previsivelmente iremos todos ter. ----

Boa noite. -----

À uma hora e vinte e cinco minutos do dia trinta e um de Dezembro de dois mil e onze, deu-se por encerrada a Sessão lavrando-se para constar a presente acta, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da Mesa.

**O Presidente da Assembleia,**

---

**O Primeiro – Secretário,**

---

**O Segundo – Secretário,**

---